



POPULAÇÃO TRANS E VIOLÊNCIA: UM ESTUDO SOB A PERSPECTIVA DO USUÁRIO

Emanoel Filipe Leite Souza. Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santa
Maria. E-mail: fphilipe_lima@hotmail.com

Maura Vanessa Silva Sobreira. Docente da Faculdade Santa Maria. E-mail:
mauravsobreira@gmail.com

Edineide Nunes da Silva. Docente da Faculdade Santa Maria. E-mail:
edineidens@hotmail.com

Angela Maria Moreira Barreto. Acadêmica de enfermagem da Faculdade Santa
Maria. E-mail: angelabarreto2009@hotmail.com

Thays Jorgeana Alexandre e Silva. Acadêmica de enfermagem da Faculdade
Santa Maria. E-mail: thaysjorgeana@hotmail.com

Apesar das conquistas obtidas pela população Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros (LGBT), o Brasil se mostra como um dos maiores países que ainda apresenta forte intolerância contra esse segmento. Essa intolerância se manifesta em distintas formas e tipos de violência dirigida a esse público, variando do assédio moral, discriminação e até a morte. A população trans, definida como pessoas que transitam entre um gênero e outro, ainda sofre muito preconceito e discriminação por parte de toda a sociedade, inclusive dentro de casa, no âmbito familiar. Diariamente essa população sofre violência de diversos tipos, entre elas, física, psicológica, verbal, sexual entre outras. O estudo tem como objetivo analisar a percepção da população trans sobre os principais tipos de violência as quais estão submetidos. Trata-se de um estudo do tipo exploratório, descritivo com abordagem quanti/qualitativa. A pesquisa será realizada na cidade de Cajazeiras-PB, onde a população trans é de aproximadamente 44 pessoas. Será utilizado como instrumento um questionário semi-estruturado, composto por duas partes, a primeira contempla dados pessoais do participante e a segunda aos objetivos da pesquisa. Os dados serão coletados em abril de 2014, após apreciação e parecer da



coordenação do projeto de pesquisa da Faculdade Santa Maria. Para realização desse estudo, serão observados pressupostos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, que dispõe sobre pesquisa com seres humanos. Para tanto, foi elaborado e incluído neste estudo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Espera-se que a partir dos resultados, possa ser oferecidos subsídios para a população trans no sentido de despertar cada vez mais para está realidade, oferecendo políticas de proteção e apoio psicológico a esse grupo, que se caracteriza ser um dos mais vulneráveis e expostos a violência.

Palavras-Chave: Gênero. Travesti. Violência.